

# MANUAL DE **ORIENTAÇÃO**

**ARTIGO CIENTÍFICO**

## SUMÁRIO

<b>1. ARTIGO CIENTÍFICO .....</b>	<b>02</b>
<b>2. ESTRUTURA DO ARTIGO .....</b>	<b>03</b>
2.1. Elementos Pré-Textuais .....	03
2.2. Elementos Textuais.....	04
2.3. Elementos Pós-Textuais.....	05
<b>3. LINGUAGEM DO ARTIGO .....</b>	<b>06</b>
3.1. Tempo Verbal .....	06
3.2. Princípios Éticos a Serem Seguidos Pelos Autores .....	08
<b>4. NORMAS PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....</b>	<b>09</b>
4.1. Formato .....	09
4.2. Margens .....	09
4.3. Paginação .....	09
4.4. Espaçamento .....	09
4.5. Organização da Divisão do Texto.....	10
4.6. Alíneas .....	10
4.7. Ilustrações e Tabelas.....	10
4.8. Notas de Rodapé .....	12
4.9. Siglas.....	12
4.10. Referências Bibliográficas .....	12
<b>5. ELABORAÇÃO DO ARTIGO .....</b>	<b>15</b>
5.1. Título e Subtítulo .....	15
5.2. Resumo .....	15
5.3. Palavras-chave .....	15
5.4. Introdução .....	15
5.5. Desenvolvimento .....	16
5.6. Resultados e Discussões .....	17
5.7. Considerações Finais .....	17
5.8. Referências.....	17
5.9. Citações.....	18
5.9.1. Citação direta ou textual .....	18
5.9.2. Citação indireta.....	18
5.9.3. Citação de citação .....	19
<b>6. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>

## 1 ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico consiste na apresentação sintética dos resultados de pesquisas ou estudos realizados a respeito de uma questão; contém ideias novas ou abordagens que complementam estudos já feitos, observando a sua apresentação em tamanho reduzido, o que o limita de se constituir em matéria para dissertação, tese ou livro.

Os artigos científicos, por serem completos, permitem ao leitor, mediante a descrição da metodologia empregada, do processamento utilizado e dos resultados obtidos, repetir a experiência.

Antes de escrever e submeter um artigo à apreciação, o autor deve conhecer as normas de editoração de cada periódico ou revista. Quando não houver menção sobre normas específicas, é necessário seguir as recomendações constantes nas normas da ABNT.

O objetivo principal de um artigo é o de ser uma maneira rápida e sucinta de divulgar, em revistas especializadas, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviram de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de pesquisa ou análise de uma questão.

Segundo a NBR 6022 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003), que estabelece as regras para artigo em publicação periódica, artigo científico é a parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

A norma reconhece dois tipos de artigos: **artigo original**, também chamado de científico, é aquele que apresenta temas ou abordagens próprias, geralmente relatando resultados de pesquisa; e **artigo de revisão**, em geral, resultado de pesquisa bibliográfica, caracteriza-se por analisar e discutir informações já publicadas.

## 2 ESTRUTURA DO ARTIGO

A estrutura de artigos publicados em periódicos científicos está denominada na norma NBR 6022/2003, criada para especificar a apresentação de Artigos em publicação periódica científica impressa cuja atualização foi realizada em maio de 2003. Esta estrutura é constituída de três partes: **elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais**.

### 2.1 Elementos Pré-Textuais

Precedem e identificam o texto do artigo. São constituídos de: título e subtítulo se houver, nome(s) do(s) autor (es), resumo na língua do texto, palavras-chave na língua do texto.

<b>Título, e subtítulo (se houver)</b>	<b>Elemento Obrigatório NBR 6022/2003</b>	O título é a expressão que identifica o conteúdo do artigo. Deve ser breve, claro e objetivo e descrever adequadamente o conteúdo do artigo. <b>OBS:</b> Evite no título: gírias, neologismos, abreviaturas, siglas, nomes comerciais e fórmulas químicas.
<b>Autor</b>	<b>Elemento Obrigatório NBR 6022/2003</b>	É o responsável pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento. O nome do autor (a) do artigo deve vir indicado na margem esquerda. Acompanhado de breve currículo que o qualifique na área de conhecimento do artigo. O currículo, bem como os endereços postal e eletrônico, devem aparecer em rodapé.  <b>Exemplo:</b>  Maria Alice Machado da Silva <sup>1</sup>  <sup>1</sup> Licenciada/Graduando em Pedagogia...
<b>Resumo</b>	<b>Elemento Obrigatório NBR 6028/2003</b>	Texto, num único parágrafo, sem recuo, entre linhas simples, com uma quantidade predeterminada de palavras, no qual se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema, os resultados alcançados e as conclusões do trabalho de forma concisa com um mínimo de 100 palavras e no máximo 250 palavras. Não deve conter citações e deve ser constituído de uma sequência de frases com coesão textual, coerência e não de uma simples enumeração de tópicos. O verbo deve estar na voz ativa e na 3ª pessoa do singular. (ABNT, 2003, p. 2).
<b>Palavras-chave na língua do texto</b>	<b>Elemento Obrigatório NBR 6028/2003</b>	São termos indicativos de assunto e devem ser escolhidas preferencialmente em vocabulário controlado. Devem ser redigidas abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave”.

## 2.2 Elementos Textuais

São os elementos que compõem o texto do artigo. Constituem-se em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Segundo Cruz, Curty e Mendes (2003) o uso da terceira pessoa e do sujeito indeterminado na redação garantem mais elegância e formalidade ao texto.

<b>Introdução</b>	<b>Elemento Obrigatório</b>	Parte inicial do artigo, onde deve constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo. É a apresentação do assunto do artigo; a conceituação do mesmo. Informa o tema, o objetivo, o problema e a finalidade do trabalho. Na introdução se faz o esclarecimento do ponto de vista sob o qual o assunto será focado, o método escolhido, os principais resultados obtidos. Deve apresentar o que já foi estudado por outros autores (revisão bibliográfica) numa correlação com o tema proposto.
<b>Desenvolvimento</b>	<b>Elemento Obrigatório</b>	O desenvolvimento ou corpo, como parte principal e mais extensa do artigo, visa expor as principais ideias abordadas. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho. A palavra desenvolvimento não deve aparecer como título dele mesmo, ficando a critério do autor utilizar os títulos que mais se adequarem à natureza do trabalho. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024/2003, que variam em função da abordagem do tema e do método.
<b>Resultados e Discussões</b>	<b>Elemento Obrigatório</b>	É a parte do artigo onde se apresenta e discute os resultados encontrados. Devem-se fazer ponderações sobre os resultados encontrados, argumenta-se, discute-se. A redação obedece à sequência dos resultados apresentados. Atenção à redação de cada parágrafo para não perder o foco. Permitido uso de citações.
<b>Considerações Finais</b>	<b>Elemento Obrigatório</b>	É a parte final do trabalho em que são apresentadas as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. Deverá ser concisa, exata e convincente, onde o autor deverá expor um novo conhecimento ou reformulação de um conhecimento existente e ainda sugerir outros estudos para respostas daquilo que não se obteve explicação. É a descrição do que foi apresentado na introdução e exposto em material e método, resultados e discussão.

## 2.3 Elementos Pós-Textuais

Servem para complementar o artigo. São constituídos de: título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira, resumo em língua estrangeira, palavras-chave em língua estrangeira, nota(s) explicativa(s), referências, glossário, apêndice(s), anexo(s).

<b>Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira</b>	<b>Elemento Obrigatório</b>	É a versão do título e subtítulo (se houver) em outro idioma apresentados da mesma forma que o título e o subtítulo na língua do texto.
<b>Resumo em língua estrangeira</b>	<b>Elemento Obrigatório</b>	É a versão do texto do resumo em outro idioma (inglês: Abstract; espanhol: Resumen; francês: Résumé).
<b>Palavras-chave em língua estrangeira</b>	<b>Elemento Obrigatório</b>	É a versão das palavras-chave na língua do resumo em outro idioma (inglês: Keyword; espanhol: Palabras clave; francês: Mots-clés).
<b>Notas explicativas</b>	<b>Elemento Opcional</b>	São usadas para fazer certas considerações que não caberiam no texto sem quebrar a sequência lógica. São enumeradas com algarismos arábicos, numa ordenação única e consecutiva para cada artigo, sem iniciar a cada página.
<b>Referências</b>	<b>Elemento Obrigatório NBR 6023/2002</b>	Formam o conjunto de informações que permitem identificar as publicações citadas no trabalho. Elas devem ser relacionadas em lista própria e devem incluir todas as fontes efetivamente utilizadas para a elaboração do trabalho. (FRANÇA, 2003). Listadas em ordem alfabética.
<b>Glossário</b>	<b>Elemento Opcional</b>	Relação em ordem alfabética de palavras pouco conhecidas, ou estrangeiras, ou termos e expressões técnicas com seus respectivos significados.
<b>Apêndice(s)</b>	<b>Elemento Opcional</b>	Material elaborado pelo autor que se junta ao texto para complementar sua argumentação.
<b>Anexos(s)</b>	<b>Elemento Opcional</b>	Material complementar ao texto para servir de fundamentação, comprovação ou exemplificação que não seja elaborado pelo autor.

### 3 LINGUAGEM DO ARTIGO

Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das ideias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas. Para que essas qualidades se manifestem é necessário, principalmente, que o autor tenha certo conhecimento a respeito do que está escrevendo. Quanto à linguagem científica são importantes que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

- a) **Impessoalidade:** O trabalho é resultado da investigação cientificamente fundamentada do autor sobre determinado assunto, não cabendo um relato pessoal sobre o trabalho, haja vista que o estudo deverá ser acessível à comunidade científica sempre que outro estudioso necessitar explorar o assunto em questão, logo deve ser redigido em terceira pessoa no singular e verbo na voz ativa (sabe-se, entende-se, recomenda-se), caracterizando o teor universal da pesquisa desenvolvida;
- b) **Objetividade:** deve ser direto, preciso, sem expressões que possibilitem interpretações medíocres, sem valor científico. Sendo assim, termos como “eu penso”, “eu acho”, “parece-me”, e outros que denotem dúvida ou desconhecimento de causa devem ser abolidos do texto;
- c) **Estilo científico:** deve ser informativo, racional, baseado em dados concretos, nos quais podem ser aceitos argumentos de ordem subjetiva, desde que explanados sob um ponto de vista científico;
- d) **Vocabulário técnico:** a comunicação científica deve ser feita com termos comuns, que garantam a objetividade da comunicação, sendo, porém que cada área científica possui seu vocabulário técnico próprio que deve ser observado;
- e) **Correção gramatical:** a observação da correção do texto deve ser feita com cuidado, evitando-se o uso excessivo de orações subordinadas em único parágrafo, o excesso de parágrafos, lembrando que cada parágrafo encerra uma pequena ideia defendida no texto, logo, encerrada a ideia, muda-se o parágrafo.

#### 3.1 Tempo Verbal

O trabalho científico deve ter um caráter formal e impessoal. Por conta disso, deve-se evitar a construção da oração na primeira ou terceira pessoa do singular. Assim, por exemplo, devem-se utilizar as seguintes expressões: "conclui-se que", "percebe-se pela leitura do

equipamento", "é válido supor", "ter-se-ia de dizer", "verificar-se-á" etc. Não é adequado, portanto, dizer: "conforme vimos no item anterior". Diz-se: "conforme visto no item anterior", ou, em vez de "dissemos que", "foi dito que" etc.

- Quando você relata fatos científicos, ou trabalhos publicados, usa-se: *Presente do Indicativo*;
- Quando você explicar o que fez ou que obteve - use o *passado*;
- Então você pode usar: *Presente* na Introdução e na Revisão Bibliográfica;
- *Passado* em Materiais e Métodos nos Resultados.
- Exceções: se você atribui uma afirmativa a alguém - use *passado*;
- Se você apresenta, na análise estatística - use o *Presente*.

<b>Tempo Verbal</b>	
<b>Introdução</b>	Presente (Exemplo: O objetivo deste trabalho é apresentar...).
<b>Revisão de literatura</b>	Presente/passado (Exemplo: A estreptomicina é um antibiótico produzido por...).
<b>Ao atribuir a ideia a alguém</b>	Passado (Exemplo: Silva (1990) considerou...).
<b>Material e método</b>	Passado (Exemplo: A altura foi medida com...).
<b>Resultado</b>	Passado (Exemplo: Observou-se maior crescimento em...).
<b>Discussão</b>	Presente e passado (Exemplo: O crescimento é lento no primeiro período, mas, no grupo tratado, houve aumento nas medidas de...).

Para a redação ser bem concisa e clara, não se deve seguir o ritmo comum do nosso pensamento, que geralmente se baseia na associação livre de ideais e imagens.

Assim, ao explicar as ideias de modo coerente, se faz necessários cortes e adições de palavras ou frases. O parágrafo é a unidade em que se desenvolve uma ideia central e que se encontra ligada às ideias secundárias devido ao mesmo sentido. Deste modo, quando se muda de assunto, muda-se de parágrafo. Um parágrafo segue a mesma circularidade lógica de toda a redação: introdução, desenvolvimento e considerações finais.

A condição primeira e indispensável de uma boa redação científica é a clareza e a precisão das ideias. O autor, antes de iniciar a redação, precisa ter assimilado o assunto em



todas as suas dimensões, no seu todo como em cada uma de suas partes, pois ela é sempre uma etapa posterior ao processo criador de ideias.

É importante destacar que o artigo tem a estrutura comum ao trabalho científico em geral, mas, quando relacionado aos resultados de uma pesquisa, deve destacar os objetivos, a fundamentação teórica e a metodologia utilizada, seguindo-se a análise dos dados envolvidos e as conclusões a que chegamos, completando com o registro das referências/fontes bibliográficas e documentais.

### **3.2 Princípios Éticos a Serem Seguidos Pelos Autores**

É importante que os autores tenham em mente que o desenvolvimento científico deve estar baseado em princípios éticos fundamentais que contribuem para a própria qualificação das obras e servem como referencial de boa conduta científica. Por isso, é importante:

- a) Descrição clara e concisa da pesquisa e de sua importância;
- b) Detalhamento da pesquisa, para permitir a repetição por outros cientistas;
- c) Créditos a trabalhos anteriores. Citar fontes da atual pesquisa.

## **4. NORMAS PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA**

O projeto gráfico do artigo é de responsabilidade única do autor. Os escritos submetidos à FASUL EDUCACIONAL devem satisfazer as normas estabelecidas neste documento.

### **4.1 Formato**

O texto deve ser digitado em papel formato A4 (210 mm X 297 mm) em cor preta com exceção das ilustrações, caso não seja viável a utilização da escala cinza. Deve ser usado programa *Word for Windows*, fonte tipo Arial, tamanho 12 para o corpo do texto, tamanho 11 as citações longas, paginação e legendas das ilustrações, não devendo ser utilizados para efeito de alinhamento barras ou outros sinais na margem lateral do texto.

### **4.2. Margens**

Resultante da distribuição do texto pelas páginas deve ser apresentada no modo de alinhamento justificado, respeitando a seguinte disposição:

- Superior: 3 cm;
- Esquerda: 3 cm;
- Inferior: 2 cm;
- Direita: 2 cm.

### **4.3 Paginação**

A numeração deve ser disposta no canto inferior direito, em algarismos arábicos, com contagem sendo iniciada a partir da primeira página do manuscrito.

### **4.4 Espaçamento**

O espaçamento entre linha é de 1,5 cm. As notas de rodapé, resumo, referências, legendas de ilustrações e citações textuais com mais de três linhas devem ser digitadas com espaço simples entrelinhas. As referências listadas no final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço simples. Porém, a nota explicativa apresentada na folha de rosto, na

folha de aprovação, sobre a natureza, o objetivo, nome da instituição ao qual é vinculado e a área de concentração do trabalho deve ser alinhada do meio da margem para a direita.

#### 4.5 Organização da Divisão do Texto

A enumeração de seções deve ser feita com algarismos arábicos. A indicação de uma seção secundária é feita pela indicação da seção primária ao qual pertence, seguida do número que lhe foi atribuído na sequência do assunto em questão, com ponto de separação: 1.1; 1.2.

Quanto aos títulos das seções, deve ser observado:

- a) nas **seções primárias**, devem estar grafados em caixa alta, com fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente;
- b) nas **seções secundárias**, devem estar grafados em caixa baixa e em negrito, deve ser utilizada letra inicial maiúscula em cada palavra, com fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente;
- c) nas **seções terciárias e quaternárias**, deve ser utilizada somente a inicial em maiúscula, com o texto em itálico e fonte 12, precedida pelo indicativo numérico correspondente.

Palavras apresentadas em **outros idiomas** devem estar grafadas em itálico, sem aspas.

**Exemplos:** *Latu-sensu*, *a priori*.

#### 4.6 Alíneas

Devem possuir a seguinte apresentação:

- a) o trecho final da seção correspondente à sequência de alíneas termina por dois pontos;
- b) as alíneas são ordenadas com letras minúsculas seguidas de parênteses;
- c) o texto da alínea começa com letra minúscula e termina com ponto-e-vírgula, sendo que na última alínea, inclui-se ponto ao final;
- d) a segunda linha e as seguintes do texto da alínea, começam sob a primeira linha do texto da própria alínea.

#### 4.7 Ilustrações e Tabelas

Ilustrações compreendem figuras, mapas, imagens, desenhos, fotografias, gravuras, quadros e gráficos. Devem ser apresentadas preferencialmente em preto e branco ou em tons de cinza, numeradas consecutivamente contendo o título por extenso no topo da ilustração,

apresentadas o mais próximo possível da localização no texto, caso não seja possível, devem estar, pelo menos, na mesma página. **Exemplo:** Quadro 10, Figura 1, Tabela 3. A fonte deve ser colocada abaixo da ilustração indicando a autoridade. Tabelas constituem meios adequados para apresentação de dados numéricos, principalmente quando tratam de valores comparativos. Devem ser apresentadas de modo que o leitor entenda sem que haja necessidade de recorrer ao texto, sendo assim, o título deve encerrar a ideia geral da tabela, explicitando o objetivo da apresentação. Recomendações importantes para a correta apresentação de tabelas:

- a) possuem número independente e consecutivo;
- b) o título deve estar apresentado acima da tabela, precedido da palavra Tabela e de número de ordem no texto, em algarismos arábicos;
- c) devem ser inseridas o mais próximo possível do texto em que foram citadas;
- d) deve ser apresentada no rodapé da tabela a fonte com os dados utilizados em sua construção, precedida da palavra **Fonte:** após o fio de fechamento;
- e) notas eventuais referentes aos dados da tabela devem ser apresentadas também no rodapé da mesma, após o fio de fechamento;
- f) fios horizontais e verticais devem ser utilizadas para separar os títulos das colunas nos cabeçalhos das tabelas e para fechar a parte inferior. Nenhum tipo de fio deve ser utilizado para separar as colunas ou as linhas;
- g) caso ocorra tabela grande que não caiba em uma só folha, deve ser continuada na folha seguinte; sendo assim, o fio horizontal de fechamento deve ser colocado somente no final da tabela, ou seja, na folha seguinte ao início da tabela. É importante observar que nessa folha são repetidos o título e o cabeçalho da tabela.

**Figura 1** - Projeto de Aprendizagem



Fonte: <http://slideplayer.com.br/slide/66706/>

**Tabela 1** - Distribuição das escolas e alunos

**Programa Mais Educação – Expansão do número de escolas e estudantes (2008–2014)**

Ano	Escolas	Estudantes
2008	1.380	941.573
2009	5.006	1.181.807
2010	10.027	2.264.718
2011	14.995	2.864.928
2012	32.074	4.745.889
2013	49.426	*6.000.000
2014	60.000	**7.000.000

(\*) Dado final em aberto

(\*\*) Expectativa

Fonte: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2015.

#### 4.8 Notas de Rodapé

Possuem a função fundamental de esclarecer informações apresentadas no texto, que não devem estar incluídas no corpo deste, para que não haja prejuízo na ordem lógica estabelecida na leitura. Têm caráter essencial de comunicação pessoal, sendo explanações do autor sobre detalhes do conteúdo apresentado, ou impressões/opiniões pessoais do autor sobre determinado conceito ou outro tipo de informação apresentado.

Devem ser reduzidas ao mínimo de texto e estar dispostas o mais próximo possível da informação explicada no texto, impreterivelmente na mesma página do trecho explicado.

Devem ser utilizados algarismos arábicos, na entrelinha superior, sem parênteses com numeração progressiva nas folhas, em espaço simples e fonte de tamanho 10.

#### 4.9 Siglas

Devem ser precedidas de sua descrição por extenso quando ocorrerem pela primeira vez no texto. **Exemplo:** IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

#### 4.10 Referências Bibliográficas

Todas as referências bibliográficas em seus variados formatos, citadas no corpo do texto, devem ser listadas ao final do texto, de modo completo e em ordem alfabética. No caso de três autores ou mais, citar o primeiro autor precedido da expressão *et al.*

<b>Citação de livro com um autor</b>	SOBRENOME, Nome Abreviado. <b>Título:</b> subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação.
<b>Livro com até três autores</b>	Se a citação utilizada for de um <b>livro com dois ou três autores</b> , adicionamos ponto e vírgula e o nome e sobrenome do segundo autor em seguida. Desse ver assim: SOBRENOME, Nome Abreviado; SOBRENOME, Nome Abreviado. <b>Título:</b> subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação.
<b>Livro com mais de três autores</b>	Nos <b>livros com mais de três autores</b> , é possível citar o nome de todos os autores. Nesse caso, é comum incluir somente o nome do primeiro autor, utilizando a expressão “et al”, que significa “e outros”. Fica dessa forma: SOBRENOME, Nome Abreviado. et al. <b>Título:</b> subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação.
<b>DOI (Digital Object Identifier)</b>	Caso a obra possua o DOI, é obrigatória a inclusão da respectiva identificação entre colchetes ao final da referência e, se possível, com link ativo. <b>Exemplo:</b> SILVA, A. G. A Educação na Amazônia. <b>Revista Acadêmica</b> , v. 6, n. 1, p. 7, 2007. [doi: 11.456 /revista. public.0012999].
<b>Monografia no todo</b>	Nesta categoria incluem-se livros, folhetos e trabalhos acadêmicos. No caso de documentos eletrônicos, devem-se apresentar as informações relativas ao meio eletrônico em questão, como no exemplo: Disponível em < <a href="http://www.fasuleducacional.edu.br/revista">http://www.fasuleducacional.edu.br/revista</a> > seguido pela data de acesso precedida pela expressão: Acesso em: dia/de mês/de ano. Para informações de coordenador, organizador e editor, mencionar após a autoria, entre parênteses, as respectivas abreviaturas: (Coord.), (Ed.), (Org.). <b>Exemplo:</b> SOBRENOME, Nome. <b>Título da dissertação, tese ou TCC.</b> Data. Total de folhas. Dissertação, Tese ou Trabalho de Conclusão de Curso (Área) - Faculdade, Universidade, cidade.
<b>Capítulos de livros</b>	GREEN, V; tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. O grande Harry. In: <b>A Loucura dos reis</b> . Rio de Janeiro: Ediouro, 2006. p. 169-192.
<b>Leis e decretos</b>	BRASIL. <b>Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.</b> Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências. Disponível em < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm</a> >. Acesso em 16 abr.2008.
<b>Congressos, conferências, encontros e outros eventos científicos</b>	SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFIA, 14. 2007, Amparo. <b>Anais...</b> São Paulo: SICU, 2000. 350 p. Se a publicação não incluir um título geral, mencionam-se apenas os dados do evento, adicionando-se em nota especial qualquer explicação que for julgada necessária.

<b>Parecer</b>	BRASIL. Senado Federal. Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Emendas de plenário... <b>Parecer nº 001/2005</b> . Relator: Sen. César Borges. 14 abr. 2005.
<b>Trabalhos apresentados em eventos</b>	RODRIGUES, Aroldo. A Psicologia Social as Vésperas de seu Primeiro Centenário. In: <b>Simpósio Brasileiro de Pesquisa e Intercâmbio Científico</b> , 2., 1989, Gramado. Anais... Gramado: ANPEPP, 1989. p. 117-136.
<b>Artigos de publicações periódicas</b>	CAMPOS, J.C., CRUZ, R. C. F. (2007). Levantamento dos Elementos Paralinguísticos de Fala Espontânea: Proposta Preliminar de uma Anotação Padrão. <b>Revista Científica da UFPA</b> ; Ano 07. Vol. 06, nº 01. Disponível em < <a href="http://www.faculdadesulmineira.br/rcientifica/">http://www.faculdadesulmineira.br/rcientifica/</a> >. Acesso em: 15 abr. 2008.
<b>Artigo de jornal</b>	SOUZA, Cláudio de. Arte brasileira em longo retrospecto: exposição do UNIBANCO revela produção de 70 anos. <b>Jornal do Brasil</b> , Rio de Janeiro, 4 set., 1994. Caderno B, p. 7.

**Recomendamos também a leitura das normas técnicas da ABNT caso ocorram excepcionalidades.**

## **5 ELABORAÇÃO DO ARTIGO**

### **5.1 Título e Subtítulo**

O título deve ser criativo, original e expressar objetivamente a essência do trabalho. O subtítulo é opcional, devendo ser utilizado somente quando for necessário complementar o título apresentado.

### **5.2 Resumo**

O resumo não é a introdução do artigo, mas sim uma apresentação sumária da sua totalidade, na qual se procura destacar os aspectos abordados. Deve ser discursivo, e não apenas uma lista dos tópicos que o artigo aborda. Não se devem citar referências bibliográficas nessa parte. Assim, o resumo tem a finalidade de apresentar, de forma resumida e sequencial, os pontos relevantes do artigo científico, ou seja, o(s) objetivo(s) da pesquisa realizada, a metodologia e os instrumentos de coleta de dados, o local e a população alvo envolvidos na pesquisa e os principais resultados alcançados.

### **5.3 Palavras-chave**

De 3 (três) a 5 (cinco) palavras ou expressões as quais são as mais recorrentes no texto e que caracterizam o tema.

### **5.4 Introdução**

A introdução do artigo deve ser clara e objetiva, no entanto, é preciso trazer implicitamente a justificativa do trabalho abordando “o que se fez”, “como se fez” e o “porque o fez”.

Na introdução, é onde se situa o leitor acerca do tema estudado, por isso, deve haver ali, uma visão global do estudo. Como sugestão, poderá seguir esse esquema facilitador para estruturação dos parágrafos na introdução:



- a) **1º parágrafo da introdução:** apresente informações sobre o tema, aproveitando para justificar a escolha e importância do mesmo, bem como, o que te motivou a estudá-lo. Não esqueça que o problema detectado é um dos fatores motivadores;
- b) **2º parágrafo da introdução:** explique quais são seus objetivos, gerais e específicos, quanto à realização do trabalho.
- c) **3º parágrafo da introdução:** de forma sucinta e sequencial, mostre ao leitor os conteúdos que serão apresentados. **Por exemplo:** O presente trabalho iniciará com um resgate histórico da \_\_\_\_\_, bem como, abordará discussões acerca de \_\_\_\_\_.

Por fim, faça um breve fechamento da introdução, incitando o leitor a adentrar no texto.

Em suma, a introdução apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo – o quê?), os objetivos (para que serviu o estudo?), a justificativa (por que a pesquisa foi realizada sobre esse problema de estudo?) e o método escolhido (tipo de pesquisa, forma de coleta de dados e método de análise dos resultados)

## 5.5 Desenvolvimento

No desenvolvimento, o autor (acadêmico) deve expor e discutir as teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada; apresentar as demonstrações dos argumentos teóricos e/ou dos resultados que as sustentam. O corpo do artigo pode ser dividido em itens, se essa divisão for necessária ao desenvolvimento do estudo e à compreensão de suas subdivisões.

É importante expor os argumentos de forma explicativa ou discursiva. Fazendo assim, o autor do artigo (acadêmico) demonstra ter conhecimento da literatura básica e do assunto tratado.

É necessário analisar as informações publicadas sobre o tema até o momento da redação final do trabalho.

O desenvolvimento exige atenção e dedicação especial, pois é a parte mais importante do trabalho. É onde você irá expor em ordem lógica e coerente, as ideias sobre o tema e a argumentação teórica dos autores utilizados, com as devidas citações diretas e indiretas.

É importante que o referencial teórico utilizado seja adequado ao tema de estudo e que esteja atualizado. Além disso, deve-se utilizar corretamente a terminologia técnica e conceitual que o tema investigado exige e para tal, a bibliografia citada deve ser explorada com qualidade

e suficiência. É o momento onde o autor do artigo irá discutir teoricamente com o(s) pensador (es) que já escreveram sobre a temática trabalhada.

Na escrita é preciso demonstrar conhecimento profundo acerca da literatura que versa sobre o tema e apresentar, devidamente, as fontes sobre as informações utilizadas.

## **5.6 Resultados e Discussões**

Os resultados devem ser expressos em tabelas ou figuras e escritos no texto de forma direta, sem interpretação subjetiva. A discussão deve apresentar a interpretação dos resultados e o contraste com a literatura, o relato de inconsistências e limitações e sugestões para futuros estudos, bem como a aplicação prática e/ou relevância dos resultados.

## **5.7 Considerações Finais**

As Considerações Finais é a parte em que o acadêmico indicará se o problema de estudo foi contemplado, bem como apresentará as considerações finais e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto.

Nesta parte do artigo são relacionadas às diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor (acadêmico) e as contribuições trazidas a partir do estudo.

Cabe ainda lembrar que a conclusão representa um fechamento do trabalho estudado, por isso, que nessa seção não se permite a inclusão de dados novos, além dos que já foram apresentados no desenvolvimento.

## **5.8 Referências**

As referências bibliográficas consistem no conjunto de fontes citadas pelos acadêmicos no decorrer da redação do artigo científico. Os materiais que foram utilizados somente como consulta, mas que não foram citados de maneira direta ou indireta no artigo, não deve constar nas referências bibliográficas. Trata-se de uma listagem dos livros, capítulos de livros, artigos, legislações e outros materiais, tanto impressos como virtuais e digitais utilizados na redação do artigo, apresentados em ordem alfabética a partir do sobrenome dos autores.

## 5.9 Citações

Citação é a menção, no texto, de uma informação retirada de outra fonte, com a finalidade de dar embasamento à argumentação. A citação deve ser usada com seriedade, como forma de enriquecer o texto, fundamentando-o ou esclarecendo-o.

### 5.9.1 Citação direta ou textual

São as transcrições que reproduzem literalmente as próprias palavras do autor, respeitando-se todas as características formais, concernentes à redação, ortografia e pontuação.

A citação deve ser transcrita com indicação obrigatória da (s) página (s) e referência à fonte.

- a) **Citação curta** (até três linhas), esta vem incorporada ao parágrafo, entre aspas duplas, sem itálico. **Exemplo:**

Oliveira (1998, p. 225) afirma que “os protídeos são os aminoácidos naturais que primitivamente eram chamados de proteínas”.

- b) **Citação longa** (com mais de 3 linhas): deve ser inserida em um parágrafo distinto, sem aspas, com recuo de 4 cm da margem esquerda, digitada em fonte tamanho 11, com espaçamento simples.

Afastar o trecho citado da margem esquerda da página 4 cm

(Formatar/parágrafo/esquerdo 4 cm)

**Exemplo:**

As diferenças físicas ou um desenvolvimento perceptivo diferente ocasionam, frequentemente, a exclusão do belo, saudável e autônomo, ou seja, a diferença é caracterizada pelo fato de não pertencer aos parâmetros de normalidade constituídos pela sociedade. No entanto, a pessoa com deficiência é capaz de usufruir uma vida plena, desde que sejam feitas as adaptações necessárias (DIEHL, 2008, p. 21).

### 5.9.2 Citação indireta

Ocorre quando se redige o texto baseando-se em trechos de outro autor, sem usar as palavras do texto original. **Exemplo:**

Segundo Driusso e Chiarello (2007), para que o fisioterapeuta conheça melhor o idoso, é fundamental que ele colete algumas informações, como idade, sexo, cor ou raça, profissão e ocupação, pois são dados primordiais para o processo de investigação e triagem da doença.

### 5.9.3 Citação de citação

Nem sempre é possível o acesso ao documento original.

Nesse caso, pode-se reproduzir informação já citada por outros autores, utilizando a expressão latina apud (citado por, conforme, segundo). **Exemplo:**

Segundo Cunha (1995, apud SHIGUNOV & NASCIMENTO, 2002), prática pedagógica é o cotidiano do professor na preparação do ensino.

As normas adotadas pela FASUL EDUCACIONAL são adaptações das Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

É de exclusiva responsabilidade dos autores a disposição dos dados referenciais da obra. Caso sejam utilizadas outras referências, não citadas acima, favor enviar e-mail para [orientacaodetcc@fasuleducacional.edu.br](mailto:orientacaodetcc@fasuleducacional.edu.br), a fim de obter orientações.

A Fasul Educacional EaD orienta aos autores que realizem uma revisão gramatical completa na publicação, a fim de que se evitem problemas na avaliação dos manuscritos e o comprometimento da própria credibilidade do autor. Textos submetidos que não se encontrem em conformidade com as normas estabelecidas neste documento, serão rejeitados.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022: Informação e documentação** – Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Referências – elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024: Numeração progressiva das seções de um documento**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028: Resumo – apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: Citações em documentos – apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: Trabalhos acadêmicos – apresentação**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

MARTINS JÚNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver. Concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. Petrópolis: Vozes, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

*Desejamos a você sucesso!*  
Estamos a sua disposição.  
Equipe FASUL EDUCACIONAL!